

Observatório do Emprego



NEWSLETTER #25 Dezembro 2021

ISSN 2184-7894

Roadmap 2021-2023 das tecnologias emergentes para grandes empresas

A Consultoria Gartier apresentou um roadmap para 2021-2023 das tecnologias emergentes para grandes empresas, a partir da colaboração de 437 organizações na preparação de planos para avaliação do desempenho, valor antecipado e de risco para 111 infraestruturas e tecnologias de operações. A partir destas entrevistas foram definidos fatores de risco para cada uma das tecnologias, contemplando desde a avaliação da maturidade do fornecedor, segurança, disponibilidade de talentos a interrupção de processos e serviços existentes.

Assim, o estudo destaca que as tecnologias emergentes que possibilitam uma entrega democratizada estão a tornar-se cada vez mais importantes para os gestores de infraestrutura tecnologias de operações (I&O). 85% dos entrevistados afirmam que possuem modelos que permitem verificar a experiência do cliente antes e depois da adoção da tecnologia.

O estudo aponta ainda que houve um aumento na adoção de novas tecnologias emergentes pelos gerentes de I&O e de TI à medida que as organizações começam a recuperar dos efeitos da pandemia. 58% dos entrevistados destacaram um incremento ou já ter um plano para aumentar o investimento em tecnologias emergentes em 2021. Outro aspeto verificado foi a redução nos prazos de implantação das tecnologias.

Os investimentos em tecnologias de rede têm crescido continuamente. Nesta frente, 53% dos entrevistados afirmaram ter aumentado em 2021 (ou planeiam aumentar) os investimentos em tecnologias de rede disruptivas para garantir acesso contínuo e ininterrupto às redes corporativas e entrega eficaz de serviços de rede dentro das organizações.

Foi também registrado um aumento no ritmo de adoção e criação de plataformas distribuídas, apoiadas por tecnologias de nuvem, para viabilizar a implementação de um modelo de "operações em qualquer lugar" para os colaboradores.

As organizações estão também a investir em tecnologias que permitem o tratamento de dados e em recursos analíticos para dimensionar as ambições digitais em toda a empresa. Dentre as tecnologias está o uso de serviços em nuvem de inteligência artificial (AI), plataformas de operações de TI de AI (AIOps) e plataformas de ciência de dados e aprendizagem de máquina, enquanto automação inteligente para serviços de infraestrutura, plataformas de blockchain e plataformas IoT.

Entretanto, houve uma desaceleração de tecnologias emergentes de armazenamento e banco de dados, à medida que as organizações buscam manter e otimizar a infraestrutura de data center existente.

A escassez de talentos foi mais um desafio destacado e que influencia na adoção bem-sucedida de tecnologias emergentes. Este aspeto foi referido por 64% dos entrevistados no ano de 2021.



Fonte da imagem: Pixabay.
Gartiner. (2021). "2021-2023, Emerging Technology Roadmap for Large Enterprises"

Profissões digitais como forma de inclusão de jovens com necessidades especiais no mercado de trabalho

A partir de 2020, muitas empresas precisaram se adaptar às novas condições criadas pelas restrições trazidas pela pandemia. Nesse contexto, o trabalho remoto tornou-se uma abordagem atraente para muitos trabalhadores e uma forma de as empresas atraírem e reterem talentos. Saber quais carreiras irão se beneficiar o pós-Covid é um desafio mas, algumas tendências já se destacam.

A primeira tendência são as carreiras na área da saúde. Depois das dificuldades enfrentadas durante a pandemia, aproximadamente 33% dos profissionais considera deixar a profissão. Em contrapartida, a pandemia fez crescer a necessidade de profissionais especializados no setor. Estima-se que, somente nos Estados Unidos até 2027, sejam necessários pelo menos 500.000 novos enfermeiros. Assim, a valorização do setor é inevitável, nomeadamente para as ocupações que possuem oportunidades de viagem, como a enfermeiro de viagem, em que também as remunerações são atraentes.

Outro setor que mantém seu crescimento é o da tecnologia da informação. Entretanto, o diferencial está no foco no trabalho remoto e no uso de smartphones, aumentando a procura por desenvolvedores de softwares e apps. De acordo com previsões do "The Occupational Outlook Handbook (OOH)", até 2030 estima-se um crescimento de 22% do setor de desenvolvimento de software com a criação de 300.000 novas ocupações com salários médios elevados.

Mais um setor com tendência de crescimento é o da gestão da cadeia de abastecimento, impulsionada pela necessidade de rápida adaptação dos métodos de distribuição à nova realidade da pandemia. Ocupações em crescimento incluem áreas como agente de compras, analista de logística e gestão da distribuição. Assim competências técnicas relacionadas com a estatística, matemática, engenharia e eficiência de processos são cada vez mais valorizadas.

A função de gestão financeira, é outra ocupação que apresenta tendência de crescimento até 2030 na ordem dos 15%. Outra ocupação valorizada é a dos profissionais que trabalham em seguradoras, avaliando riscos e potenciais clientes. O mesmo vale para os estatísticos que desempenham um papel semelhante para as empresas, ao analisar dados e projetar vendas futuras, lucros e obstáculos ao crescimento. Para os estatísticos é esperado um crescimento de 30% em novas ocupações até 2030.



Stahl, A. (2021) "The Top 5 Growing Career Fields In 2022". Forbes
Fonte da imagem: Pixabay.

Saiba que...

De acordo com dados da Comissão Europeia, atualmente, 87 milhões de pessoas apresentam algum tipo de deficiência. Destas, 50.8% encontram-se empregadas, 28.4% em risco de pobreza ou exclusão social e 29.4% possuem ensino superior. Outro dado relevante é que 52% das pessoas com necessidades especiais, sentem e alguma forma de discriminação.

O relatório “*Digital Jobs for Youth with Disabilities*” da S4YE de 2021 aponta, que as profissões digitais podem fazer parte de uma estratégia para incluir jovens com necessidades especiais no mercado de trabalho. Nesse sentido, a pandemia promoveu o crescimento de ocupações que oferecem condições mais flexíveis que permitem uma maior acessibilidade, por meio de ambientes remotos, a pessoas com necessidades especiais.

Como razões para investir nessa estratégia está a possibilidade que as tecnologias digitais têm de desenvolver competências a partir de novas experiências de aprendizagem e de autodesenvolvimento.

Além disso, os avanços tecnológicos têm fomentado um aumento na economia digital, no desenvolvimento de novas formas de empregos digitais como a terceirização de processos de negócios e empregos digitais de ‘gig’, os quais utilizam o modelo de trabalho digital offshored e redirecionando trabalhadores e áreas que não seriam acessíveis, o que permite envolver jovens com necessidades especiais. Assim, o modelo virtual de trabalho pode ajudar a construir autoestima, bem como sentimentos de criatividade e contribuição social. Além disso, as ferramentas digitais podem possibilitar uma execução mais eficiente de algumas tarefas, a criação de ambientes de trabalho mais inclusivos, e também abrir caminho para que as candidaturas a postos de trabalho sejam feitas de forma mais igualitária.

O desenvolvimento de novas plataformas digitais permitiu o acesso a novos mercados e ao empreendedorismo, uma vez que possibilitam uma maior interação com os clientes que por vezes era inviabilizada por barreiras físicas.

Por fim, as ocupações digitais não servem somente como ferramenta para uma aumentar a inclusão dos jovens, mas, também permite uma maior igualdade de género. Uma vez que jovens mulheres com necessidades especiais sofrem com discriminação no ambiente de trabalho, falta de oportunidades e com as pressões sociais e familiares que desestimulam sua participação no mercado de trabalho.

https://www.s4ye.org/sites/default/files/2021-02/S4YE.Digital.Jobs_for%20youth.with_disabilites.FINAL_02.23.2021.pdf

Singh, S. (2021) “5 ways digital working can help young people with disabilities into digital jobs”, World Economic Forum

Fonte da imagem: Pixabay.



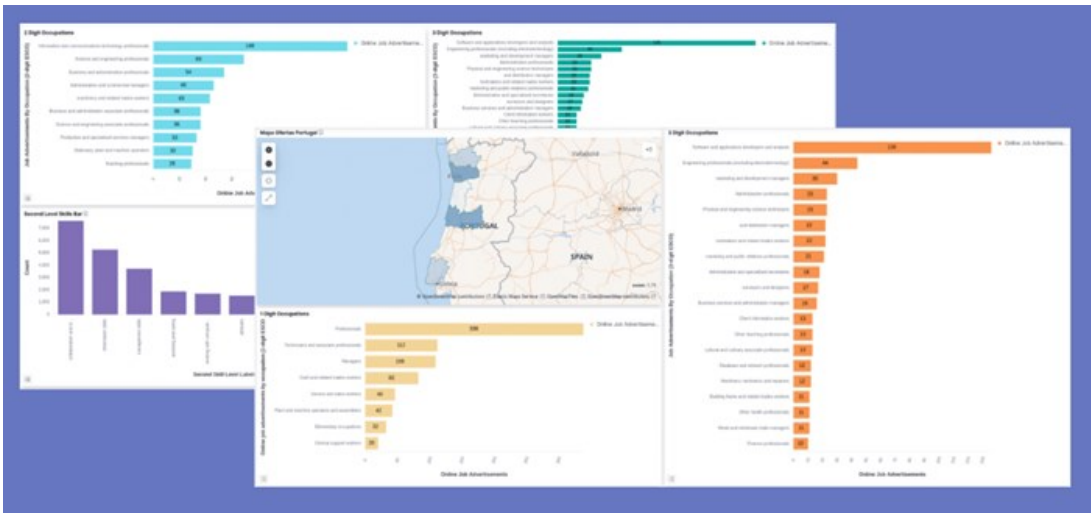
Uma ferramenta para monitorizar a oferta de emprego online

A equipa de investigadores da Universidade de Aveiro envolvida no Observatório do Emprego de Aveiro atento à importância das diversas fontes de pesquisa de ofertas de empregos desenvolveu uma ferramenta de resposta rápida, que permite a análise automática das competências mais requisitadas, a partir da informação das ofertas de emprego.

Essa ferramenta foi desenvolvida a partir de observar que as ofertas de emprego são publicadas em variadas fontes e plataformas online, o que torna cada vez mais incontornável monitorizar a evolução da procura de competências em diferentes contextos ocupacionais. Nesse contexto, a análise efetiva deste tipo de informação contempla inúmeros desafios associados quer à necessidade de integrar diferentes fontes de dados, quer à capacidade de fazer sentido de grandes volumes de informação disponibilizada em linguagem natural. Adicionalmente o texto dos anúncios inclui muitas ambiguidades e é marcado por grande heterogeneidade na quantidade e no tipo de informações que são disponibilizadas.

Assim, alinhada com o referencial europeu ESCO para a taxonomia de qualificações, competências e profissões europeias, a ferramenta permite elaborar pesquisas específicas sobre as competências mais procuradas nas ofertas de emprego para uma determinada área geográfica, intervalo de tempo ou domínio de oferta (e.g. digital).

O Painel de Competências apresenta os resultados da análise, de forma agregada, permitindo observar as ocupações com maior procura, e as competências associadas às várias áreas ocupacionais. A imagem apresenta um exemplo ilustrativo do Painel de Competências, sendo possível especificar uma ampla variedade de pesquisas e níveis de análise além do ilustrado.



Para utilizar a ferramenta aceda a <http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/servicos/>

Para saber mais sobre o Observatório do Emprego de Aveiro <http://observatoriodoemprego.web.ua.pt/>

Para saber mais sobre as Urban Innovative Actions: <https://www.uia-initiative.eu/en/uia-cities/aveiro>

Para saber mais sobre o projeto: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/observatorio-do-emprego>

Gostaria de receber mais informações? Inscreva-se e receba a newsletters do OE: observatoriodoemprego@ua.pt

Contatos

Observatório do Emprego
observatoriodoemprego@ua.pt
@observatoriodoemprego

Câmara Municipal de Aveiro
www.cm-aveiro.pt

Universidade de Aveiro
www.ua.pt

Inovaria
www.inova-ria.pt

Main Urban Authority

AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL

TECH CITY

Delivery Partners

altice
labs

instituto de telecomunicações

INOVARIA
Associação para a promoção da inovação

universidade de aveiro

CEDES

Funding

AVEIRO STEAM CITY

UIA

European Regional Development Fund